



**ORGANIZAÇÃO
INTERNACIONAL
DO CAFÉ**

ICC 124-13

27 março 2019
Original: inglês

P

Conselho Internacional do Café
124.^a sessão
25 – 29 março 2019
Nairóbi, Quênia

**Declaração do Presidente da República do
Quênia, proferida na cerimônia inaugural
da 124.^a sessão do Conselho**

Suas Excelências Membros do Corpo Diplomático,
Ilustres Delegados da OIC,
Concidadãos Quenianos,
Senhoras e Senhores,

Bom dia,

Permitam dizer-lhes que estou felicíssimo em me reunir aos Senhores nesta ocasião auspiciosa da 124.^a sessão do Conselho da Organização Internacional do Café (OIC), que a cidade de Nairóbi recebe orgulhosamente. A escolha do Quênia para sediar esta sessão constitui um reconhecimento legítimo, pela fraternidade da Organização Internacional do Café, da contribuição de nosso país como Membro da OIC e da posição que ocupamos no setor cafeeiro global.

Em nome do Povo do Quênia, apresento meus agradecimentos mais calorosos ao Conselho da Organização Internacional do Café por ter concedido a nossa nação este privilégio. Todos os Senhores são bem-vindos ao Quênia Mágico, o Karibuni Kenya.

Senhoras e Senhores,

A declaração de missão da Organização Internacional do Café de "fortalecer o setor cafeeiro global e promover sua expansão sustentável num contexto de mercado, em benefício de todos os participantes do setor" reconhece quatro (4) verdades fundamentais acerca do café no mundo de hoje.

Primeiro, o café é um cultivo pecuniário que traz meios de sustento a milhões de pessoas nos países produtores e exportadores. Muitas pessoas aqui presentes devem sua educação, proeminência e prosperidade ao café, tendo sido criadas em lares para os quais a cafeicultura era a principal fonte de receita. Comunidade inteiras e até mesmo economias nacionais estão em situação imensuravelmente melhor graças ao café.

Em segundo lugar, a declaração de missão reconhece que ainda é preciso fortalecer o setor cafeeiro dentro dos próprios países importadores e exportadores e em escala global.

Senhoras e Senhores,

Em terceiro lugar, a declaração de missão da Organização Internacional do Café reconhece que o fortalecimento e expansão do setor cafeeiro devem ser sustentáveis.

O desenvolvimento do setor cafeeiro que todos desejamos deve ser conduzido de forma a satisfazer às necessidades das gerações atuais sem comprometer as necessidades das gerações futuras. Um comércio de café ambientalmente consciente que garanta o setor hoje e amanhã, em toda a extensão da cadeia produtiva e do consumo.

Por último, a declaração de missão da Organização Internacional do Café reconhece que os benefícios do desenvolvimento e expansão sustentáveis do comércio de café, tanto a nível local quanto internacional, deve ser dividido entre todos os seus participantes. O futuro do café não pode ser promissor se alguns dos participantes do setor cafeeiro não receberem o que lhes é devido por justiça.

Senhoras e Senhores,

O café é a commodity que mais se negocia no mundo, depois do petróleo. Sua produção aumentou de pouco mais de 95 milhões de sacas no ano-safra de 1988/1989 para 158 milhões em 2017/2018. No entanto, esse crescimento aconteceu contra o pano de fundo de uma ampla estagnação do setor cafeeiro nos países da África subsaariana.

Não podemos deixar de notar que, entre 1990 e 2016, a participação da África no valor total das explorações globais de café caiu de 21% em 1990 para apenas 9,4% em 2016. Essa notícia não é boa para a África, e esse cenário precisa mudar.

O desenvolvimento do setor na África tem sido desacelerado por múltiplos desafios, que incluem, entre outros e só mencionando alguns, a alta dos custos de produção, a volatilidade dos preços internacionais do café e as pressões ligadas ao uso do solo.

No Quênia, o subsetor além disso acusa uma contínua tendência baixista, a produção tendo caído de cerca de 130.000 toneladas métricas no ano-safra de 1988/89 para cerca de 40.000 toneladas métricas hoje. Interessante, porém, é que, apesar da queda de produção, o café do Quênia continua a alcançar preços com prêmio nos mercados internacionais, em grande parte devido a sua alta qualidade.

Mas paradoxalmente esses preços com prêmio não se distribuem entre os cafeicultores – em geral, pequenos produtores. Embora não exclusivo ao Quênia, esse fenômeno constitui o maior desafio à proeminência continuada do setor cafeeiro.

Senhoras e Senhores,

Em reconhecimento da importância do subsetor cafeeiro na promoção de nossa agenda geral de desenvolvimento e, em particular, da Agenda dos “Quatro Grandes”, meu Governo iniciou diversas intervenções nas instituições, na legislação e nos serviços de apoio, com o propósito de inverter as tendências negativas que se veem no subsetor e garantir o futuro da cafeicultura no Quênia.

Entre as principais intervenções que fizemos estão a ambiciosa reabilitação de 500 usinas de despulpamento (fábricas) em 31 condados em que se produz café; a reabilitação e disponibilização de materiais de plantio; e os avanços nos serviços de pesquisa e extensão.

Além disso, e com o objetivo de resolver de forma abrangente o problema dos atrasos indevidos no ciclo de pagamentos, estabelecemos um Fundo Rotativo de Adiantamento de Recursos em valor de 3 bilhões de xelins quenianos, que funcionará a partir de 1.º de julho de 2019.

Consequentemente, todos os cafeicultores, no país inteiro, terão acesso ao Adiantamento para Café Cereja, à modesta taxa de juros de 3%.

No coração do pacote de reformas que elaboramos para o setor cafeeiro queniano está nossa operacionalização da Bolsa de Mercadorias do Quênia, aguardada há muito tempo. Essa nova estrutura regulamentar liberalizará o setor cafeeiro, introduzindo uma era de “comercialização direta” por sociedades cooperativas de todo o país.

Para proteger os resultados do labor dos cafeicultores, meu Governo iniciou um programa para consolidar princípios de boa governança corporativa na gestão das cooperativas do país inteiro.

Essa intervenção condiz com as aspirações dos membros de todas as cooperativas, que desejam unidades bem administradas, financeiramente estáveis e capazes de levar a cabo sua missão de ampliar os benefícios recebidos por cada membro, mediante mobilização de recursos e economias de escala.

A esse respeito, demos início, através do Departamento de Estado das Cooperativas, à tarefa de formular uma estrutura jurídica apropriada para as auditorias anuais de todas as cooperativas do país e para a subsequente apresentação das contas auditadas ao Secretário de Gabinete, feita dentro de seis meses a contar do final de cada ano civil, com liberação simultânea a todos os membros das cooperativas e ao público.

A auditoria inaugural no âmbito da próxima estrutura regulamentar cobrirá o ano civil de 2019 e será apresentada por todas as cooperativas até 31 de dezembro de 2019.

Os cafeicultores centralizam a concepção dessas reformas, que se destinam a aumentar a produção e reduzir os custos de processamento e benefício e os custos de transação no mercado de leilões.

Também tomamos medidas para incentivar a participação dos jovens e das mulheres na cadeia de valor e, com isso, elevar o consumo interno de café e mitigar as consequências da volatilidade dos preços.

Como numerosos países exportadores, temos igualmente em vista o aumento do consumo municipal e, ao mesmo tempo, o aumento da proeminência das marcas e reconhecimento de nosso café nos mercados internacionais.

Como parte dessa estratégia, estamos fazendo intenso marketing global, para expandir a participação do Quênia nos mercados da Europa e dos EUA e nos mercados emergentes da Ásia.

Vale frisar que continuamos bem orientados em todos os nossos esforços no sentido de reposicionar o setor cafeeiro do Quênia; estamos, portanto, adotando métodos e tecnologias que priorizam um cultivo seguro em termos ambientais, condições justas de trabalho e remuneração e preços equitativos, preservando os atuais participantes, ao mesmo tempo que atraindo novos participantes.

Com esses esforços já em curso e começando a frutificar, tenho o prazer de confirmar a todos os Senhores que o status do café no Quênia é forte e suas perspectivas futuras se mantêm positivas.

Excelências,
Delegados,
Senhoras e Senhores,

Concluindo, insto esta Conferência a refletir profundamente sobre os problemas que o setor cafeeiro tem pela frente e a concentrar suas discussões no desenvolvimento de soluções duradouras que reflitam as necessidades, desejos e realidades de todos os participantes do setor. aguardo o prazer de receber suas propostas e lhes asseguro que estamos dispostos a acolhê-las para expandir este importante subsetor.

Neste ponto, permitam-me também agradecer a todos que têm trabalhado incansavelmente para que esta Conferência seja um sucesso. Por último, insto os Senhores a, no final da Conferência, encontrar tempo para percorrer esta cidade maravilhosa e, se puderem, prolongar sua estada no Quênia e experimentar algumas das atrações que nosso belo país tem a oferecer.

Com essas observações, é agora meu prazer declarar esta 124.^a sessão do Conselho da Organização Internacional do Café oficialmente aberta.

Muito obrigado e Deus abençoe a todos.